

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de Educação - FAE**

Fabricia Fátima De Sousa

**USO DE LIVROS LITERÁRIOS DE CIÊNCIAS:** uma experiência com  
alunos atendidos pelo Projeto de Intervenção Pedagógica

Belo Horizonte  
2015

FABRICIA FATIMA DE SOUSA

**USO DE LIVROS LITERÁRIOS DE CIÊNCIAS:** uma experiência com  
alunos atendidos pelo Projeto de Intervenção Pedagógica

Monografia apresentada ao programa de Especialização em Educação em Ciências para professores do ensino fundamental I no curso de Análise Crítica da Prática Pedagógica- ACPP, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para a obtenção do certificado de Especialista.

Orientador: Jucélia Marize Pio Venâncio

Belo Horizonte  
2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAE**

Monografia de Especialização em Educação em Ciências para professores do ensino fundamental I no curso de Análise Crítica da Prática Pedagógica - ACPP, intitulado: Uso dos livros literários de Ciências: uma experiência com alunos atendidos pelo Projeto de Intervenção Pedagógica, de autoria de Fabricia Fatima de Sousa, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof.  
Banca  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

Prof.  
Banca  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

Prof.  
Orientador  
Universidade Federal de Minas Gerais

Data de aprovação: Belo Horizonte, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2015

## AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar ao Senhor Jesus por me proteger, dar forças nas horas de fraqueza e guiar.

Agradeço aos professores da UFMG por proporcionar aprendizado e conhecimento.

Grata á minha orientadora Jucélia Marize, pela paciência e sabedoria despendida á mim.

Aos familiares, especialmente minha amada mãe e meu filho Matheus Lincoln.

E aos colegas da turma. A, por tantos momentos de alegria e aprendizado juntos. Obrigada *Senhor* por tudo...

“... há quem leve a vida inteira a ler sem nunca ter conseguido ir mais além da leitura, ficam pegados à página, não percebem que as palavras são apenas pedras postas a atravessar a corrente de um rio, se estão ali é para que possamos chegar à outra margem, a outra margem é que importa. A não ser que esses tais rios não tenham duas margens, mas muitas, que cada pessoa que lê seja, ela, a sua própria margem, e que seja sua, a margem a que terá de chegar...”

(SARAMAGO, 2001).

## RESUMO

Na perspectiva de utilização dos livros literários como recurso pedagógico, esta monografia apresenta a importância deles na condução de um ensino aprendizagem efetivo e eficaz entre alunos e professores, privilegiado por uma aprendizagem lúdica e agradável. Diante desta proposta, espera-se que professores e alunos se apropriem da leitura em especial, textos literários, para promover aprendizagem e interação em sala de aula. Este Trabalho foi desenvolvido em uma escola pública da rede de Belo Horizonte, com metodologias constituídas por atividades práticas e análises dos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem, Livro literário, Lúdico, Estudo de Ciências.

## **ABSTRACT**

From the perspective of use of literary books as an educational resource , this monograph presents their importance in conducting a teaching effective and efficient learning among students and teachers, privileged by a playful and enjoyable learning. With this proposal, it is expected that teachers and students to appropriate reading especially literary texts, to promote learning and interaction in the classroom. This work was developed in a public school of Belo Horizonte network with methodologies consist of practical activities and analysis of the results .

**Keywords:** Teaching- learning, Literary book, Playful , Science Study.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: O livro principal: Os bichos de Coutinho e Amorim .....	45
FIGURA 2: Estudando os livros adotados no estudo .....	46
FIGURA 3: Mãos à obra/Saída à campo .....	49
FIGURA 4: Outras obras literárias de Ciências estudadas.....	50



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
1.1	Justificativa	10
<b>2</b>	<b>CONTEXTO DA PESQUISA</b>	<b>13</b>
2.1	Especificando o Projeto de Intervenção Pedagógica (P.I.P)	14
2.2	Problematização	15
2.3	Objetivos	16
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>18</b>
3.1	A importância da literatura infantil no processo de ensino e de aprendizagem de estudantes do ensino fundamental	18
3.2	Livro literário	19
3.3	Livro literário e ensino aprendizagem lúdica e interessante	20
3.4	Importância do lúdico literário no ensino aprendizagem de Ciências	20
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>23</b>
5.1	Primeira etapa: INVESTIGAÇÃO INICIAL	23
5.2	Segunda etapa: EXIBIÇÃO, LEITURA E EXPLORAÇÃO DO LIVRO LITERÁRIO	24
5.3	Terceira etapa: SAÍDA A CAMPO PARA COLETA DE DADOS E INVESTIGAÇÃO	26
5.4	Quarta etapa: CONSOLIDANDO CONHECIMENTOS COM TRABALHO EM GRUPOS	27
5.5	Quinta etapa: EXPLORANDO OS PERSONAGENS	28
5.6	Sexta etapa: REGISTRANDO UM MINI-GLOSSÁRIO	29
5.7	Sétima etapa: CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES	30
5.8	Oitava etapa: ANALISANDO E REFLETINDO COM OS ALUNOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZADO	31
<b>6</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>32</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>36</b>
	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICE A - Plano de ação	41

## 1 INTRODUÇÃO

Na prática de professora da rede municipal de Belo Horizonte há mais de dez anos, observei grande dificuldade dos estudantes das séries iniciais em realizar leituras de forma eficiente e compreensiva. Diante desta realidade, recentemente, foi iniciado um trabalho pedagógico, estudo de caso da pesquisa, na turma do PIP, Projeto de Intervenção Pedagógica, do 3º ano fundamental, com leitura de diversos livros literários que o trabalham o tema: Ciência. Os temas abordados foram: O Universo, Reciclagem, Convivência com a natureza, Economia de água e energia, Lixo, Meio ambiente, Reciclagem, Os bichos.

Foi percebido que a leitura de livros literários que abordam temas de ciências, nem sempre é prática privilegiada nas próprias aulas de ciências. A maioria dos professores que lecionam esta disciplina não fazem uso de livros literários, por desconhecer ou por priorizar o uso do livro didático em si. Geralmente, fica a cargo dos professores de Língua Portuguesa contar histórias, ler livros, mas sem fazer disso uma prática regular que tem como objetivo a construção de conhecimento em Ciências.

Este trabalho descreve um conjunto de atividades que foi pensado, elaborado e aplicado, para alunos participantes do Projeto de Intervenção Pedagógica. Este Projeto denominado PIP, atende estudantes do 3º ano do ensino fundamental com dificuldade na leitura e escrita. A regência deste Projeto foi assumida por mim, no início do ano de 2014.

Estruturado em um referencial teórico que aborda um breve estudo do conceito de leitura literária e seus usos nas aulas de Ciências, lúdico e ensino-aprendizagem. A partir de leituras de livros literários, busca-se uma interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa, para produção de um texto, seguindo o mesmo gênero do abordado para posterior criação de um livro literário na sala de aula.

Este conjunto de atividades teve como objetivo promover a introdução da leitura de livros literários nas aulas de Ciências, buscando despertar o gosto por

estudar a disciplina e conseqüentemente uma melhoria na aprendizagem dos estudantes envolvidos.

Iniciando pela leitura literária de alguns livros com tema especificamente selecionados, buscamos modificar as condições de leitura partindo do pressuposto de que tais modificações poderiam produzir mudanças no modo de ler das crianças e de relacionarem-se com as interpretações dos textos de ciências. Desta forma os estudantes, sujeitos de pesquisa, não leriam somente por ler, mas sabendo o objetivo. Iniciar um tema de Ciências através desta literatura.

Através da ludicidade própria dos livros literários infantis, buscamos despertar o interesse nos estudantes por estudar e aprender Ciências de forma prazerosa e entusiástica.

Através de estudos e experiência como professora alfabetizadora, reconheço que ouvir, contar e recontar histórias de livros literários conduz os alunos a mundos imaginários, enriquece o vocabulário, amplia as ideias, faz fluir a criatividade e estimula a atenção, a memória e a linguagem. Tendo como referência essas e outras considerações, buscamos desenvolver um trabalho voltado para associar o uso de literaturas infantis e Ciências, é oportuno e relevante, pois a implementação de uma proposta planejada de leitura e criação de histórias literárias permitirá que, por meio da Literatura Infantil o estudante percorra seu caminho na direção de um futuro leitor e autor de obras e textos coesos nas diversas áreas do conhecimento e sobre diferentes temas propostos.

## **2.1 Justificativa**

Abordaremos nesta monografia o uso pedagógico da literatura infantil nas aulas de Ciências, por compreender neste universo lúdico dos livros infantis propomos articular leitura literária e conteúdos de Ciências, numa parceria construtiva e pedagogicamente eficaz.

Explorando a ludicidade que os livros literários trazem em seu conteúdo e o prazer e entusiasmo que as crianças têm em manuseá-los, ler ou até mesmo fazer a

pseudo leitura, exploraremos do vasto universo dos livros literários e suas abordagens, muitas vezes despercebidos por professores e estudantes.

Em pesquisas sobre os livros literários para cada tema trabalhado em Ciências, encontramos uma variedade consistente nos diversos que compõem o acervo de nossa biblioteca escolar.

Os estudantes do Projeto de Intervenção Pedagógica do 3º ano se entusiasmaram com as leituras e demonstraram querer mais conhecimentos e leituras sobre o tema.

Depois de desenvolvido, aplicado e feita à reflexão, o Projeto será importante para minha formação docente, pois como professora com experiência em alfabetização reconheço a importância de leituras literárias, e faremos isso também nas aulas de Ciências, utilizando métodos mais interativos para este processo.

Além disso, o projeto será significativo para os estudantes, pois eles terão contato com livros literários que trazem histórias que gostam, despertando prazer através da ludicidade, não nas só nas aulas de Ciências, mas em todas.

Este “Plano de Ação” é relevante, pois aborda uma nova prática educativa onde estudantes e professores utilizam um recurso interessante e prazeroso livros literários no ensino e no aprendizado de Ciências, despertando interesse e criatividade dos alunos.

Segundo, as Proposições Curriculares do Ensino Fundamental Língua Portuguesa, o ciclo escolar inicial concebido pelos três primeiros anos de escolarização dos estudantes, é tido como ciclo da alfabetização. Sua organização visa garantir um espaço de aprendizagem mais amplo, havendo conseqüentemente, maior respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes, respeito esse que não deve ser confundido com indefinição de metas e objetivos, principalmente no que se refere à alfabetização, prioridade para este ciclo.

Sendo a alfabetização prioridade para este ciclo, faz se necessário trabalhar todos os conteúdos e disciplinas visando auxiliar neste processo, principalmente os estudantes atendidos pelo PIP, pois demonstram mais dificuldades. Em geral, esses não demonstram gosto e prazer pela leitura e pela escrita. Como professora alfabetizadora, compreendo a importância deste processo para que os estudantes do ciclo de alfabetização sejam bem sucedidos em todas as disciplinas. Assim

elaboramos este conjunto de atividades integrando o uso do livro literário, sua leitura, exploração na sala de aula, porém como aliados nas aulas de Ciências, a fim de torná-las mais atrativas e conseqüentemente prazerosas para os envolvidos.

Ao desenvolver este conjunto de atividades, respeitamos a centralidade do processo educativo do ciclo de alfabetização, porém sem desconsiderar as especificidades que demandam nas demais áreas do conhecimento que compõem o currículo escolar, que devem também ser introduzidas e até consolidadas no 1º ciclo. De tal forma conseguimos integrar o conteúdo de Ciências desenvolvido com os estudantes com a alfabetização e o letramento, trabalhando esses temas através de livros literários.

Os temas dos livros literários que foram selecionados para este conjunto de atividades estão em consonância com os conteúdos que precisam ser trabalhados no 1º ciclo, segundo Proposições Curriculares do Ensino Fundamental Ciências (RMBH, 2010). Alguns desses temas devem ser consolidados ao final deste ciclo, justificando este trabalho.

O conjunto de atividades desta monografia visa integrar a centralidade do ciclo de alfabetização com os conteúdos que não podem deixar de ser estudados. A integração proposta e devidamente aplicada traz benefícios para os estudantes e professores, pois ajuda desenvolver habilidades que são exigidas como consolidadas para os estudantes que estão concluindo o ciclo.

As Proposições Curriculares da Prefeitura de Belo Horizonte, orienta para que a alfabetização ocorra em atividades lúdicas e significativas de todas as disciplinas e conteúdos, não ignorando ou postergando o ensino dos demais conteúdos escolares, neste caso: Ciências.

“Nesse sentido, sugerimos uma prática de alfabetização e de letramento que desperte o interesse dos alunos através de atividades significativas, da valorização dos seus conhecimentos e das suas vivências e, principalmente, da resignificação da escrita e da leitura, o que inclui, obviamente, um contato organizado, sistematizado e constante das crianças com os diferentes tipos de manifestação escrita, visando ao desenvolvimento das habilidades de interação pela leitura, pela escrita e pela oralidade, num determinado contexto social e cultural.” (RMBH,2010,p.10)

## **2 CONTEXTO DA PESQUISA**

Elaboramos este Plano conjunto de atividades para desenvolvimento em uma turma atendida por mim, com as seguintes características:

Turma do Projeto de Intervenção Pedagógica, que atende estudantes do 3º ano do ensino fundamental, não alfabetizados e com grande dificuldade no processo de aquisição da escrita. De uma escola municipal, localizada na periferia da cidade de Belo Horizonte, onde leciono há mais de 10 anos.

Escola localizada em um bairro da região Norte de BH, com grande índice de criminalidade e tráfico. Nossas crianças tem pouco acesso à leituras construtivas e prazerosas, infelizmente vivem cercados de uma realidade violenta e sem perspectiva de crescimento humano e intelectual.

A comunidade escolar, pais e familiares destes estudantes geralmente não reconhecem a importância e o valor da escola e de uma Educação de qualidade, tornando os estudantes desmotivados e sem o sentimento de valorização da educação e dos professores.

O índice de desenvolvimento humano (IDH) dos moradores do bairro é um dos mais baixos da cidade Belo Horizonte. Índice medido e comprovado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, tomando por critérios inclusive o índice de escolarização de seus moradores.

Nossa escola está entre as que têm o menor do índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Enfrentamos grandes problemas de disciplina, falta de interesse pelos estudos, violência externa e ausência de perspectivas dos alunos e familiares.

A turma com a qual será desenvolvido o conjunto de atividades desta Monografia é composta por 10 estudantes com idade entre 9 e 11 anos, dentre eles

8 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, alunos retidos e retidos por dois anos consecutivos e ainda assim com grande dificuldade na leitura e escrita.

Ao final do ciclo de aprendizado concebido pela proposta da escola plural, como ciclo de alfabetização (os 3 primeiros anos de escolarização), os estudantes que não consolidaram o processo de alfabetização e não alcançaram índices consideráveis nas avaliações são retidos, ou seja, não seguem para o 2º ciclo. Considerado anteriormente como reprovação. Os estudantes repetem o 3º ano, com intuito de consolidar o processo de aprendizado em todas as áreas do conhecimento. Já a bi retenção, seria essa reprovação pela 2ª vez consecutiva obrigando o estudante fazer novamente o 3º ano fundamental, tendo mais uma oportunidade de se apropriar dos conhecimentos necessários para o ingresso no 2º ciclo. Como o foco principal desta turma é na alfabetização e produção textual, desenvolveremos este Plano integrando leitura e Ciências, de forma a desenvolver leitores capazes de obter as informações de um texto lido e fazer uso prático delas.

## **2.1 Especificando o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP)**

O projeto intitulado “Projeto de Intervenção Pedagógica” (PIP), iniciou na rede municipal em meados do ano de 2008, quando se diagnosticou grande dificuldade dos estudantes do final do 1º ciclo (3º ano) em leitura, interpretação e produção coerente e usual de textos.

A organização cronológica e logística do PIP é seguinte: pequenos agrupamentos de no máximo 12 estudantes, geralmente agrupados por níveis de dificuldade na alfabetização e interpretação de textos e de escritas diversas. Tais grupos são atendidos no horário extra turno, duas vezes por semana. O fato de ser extra turno, tornou se um complicador por se tratar de alunos dependentes de companhia e orientação de um adulto para encaminhá-los para escola nos dias e horários certos. O que gerava grande número de faltas e impontualidade dos estudantes.

Neste ano o PIP iniciou como iniciativa de algumas escolas da rede, dentre elas a nossa. Por ter grande número de estudantes que não estavam alfabetizados

ao final do ciclo pedagogicamente tido como o da alfabetização, criaram se pequenos grupos que seriam atendidos semanalmente com atividades e metodologias específicas de alfabetização e de letramento.

Ao longo dos anos o PIP, vinha demonstrando resultados satisfatórios na alfabetização e inserção dos estudantes no mundo da escrita e leitura. A partir disto a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, institucionalizou o Projeto e passou oferecer formações mensais aos professores e material elaborado conforme as demandas trazidas por estes que atendiam o PIP em diferentes escolas de BH.

Diante de importância e desenvolvimento satisfatório do PIP, as escolas foram rigorosamente orientadas a selecionar os professores que atenderiam ao PIP. Com critérios baseados na prática da alfabetização e cursos e formações na área.

Dentre os critérios desta seleção atendi à todos, pois tinha prática na alfabetização de crianças e no currículo acadêmico uma Especialização em Alfabetização e Letramento pela UFMG, tornando-me assim a professora deste Projeto por 3 (três) anos consecutivos e com êxito nas práticas.

O grupo de estudantes com que desenvolvemos o conjunto de atividades descritas nesta Monografia foi selecionado após uma observação inicial minha. Nesta observação e atividades realizadas ao longo das aulas, detectei que este era o grupo de maior dificuldade na leitura e escrita e não demonstrava muito interesse nas demais áreas do conhecimento, provavelmente por não dominarem a Leitura e Escrita.

## **2.2 Problematização**

Uma das situações problema que tende a ser amenizada é a falta de interesse dos estudantes em aulas sem motivação e repetitivas, sem nenhuma prática que desperte criatividade através da ludicidade e magia que a leitura literária nos proporciona.



Na aplicabilidade do Projeto o professor também modifica sua prática docente, pois o olhar direcionado ao uso de livros literários para ensino de Ciências, modifica-se.

- Qual objetivo da leitura e interpretação dos livros literários nas aulas de Ciências no 3º ano do ensino fundamental?
- A literatura com tema de Ciências é bem explorada para ampliação de compreensão nos anos iniciais?
- Os livros que abordam temas de Ciências são usados para introduzir ou incrementar as aulas ou são usados somente como leitura deleite? Compreenda se Leitura Deleite aqui descrita como aquela leitura só com objetivo prazeroso, sem cunho pedagógico e de conhecimento. Embora reconhecemos que toda leitura agregue conhecimento.
- Como utilizar os textos e histórias de livros literários com tema de Ciências interligando os com a Língua Portuguesa e a produção textual e desta forma auxiliar na alfabetização?

## **2.3 Objetivos**

### Objetivo geral:

Desenvolver e refletir em torno de um conjunto de atividades sobre a leitura de livros literários de ciências em sala de aula. Para estudantes do Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) dos 3º ano, verificando a importância dos recursos literários para a aprendizagem lúdica e alegre com foco na disciplina de Ciências.

### Objetivos específicos:

- Estimular alunos do ensino fundamental a manusear, estudar e aprender ciências através dos livros literários.
- Mostrar a importância do livro literário de ciências enquanto recurso informacional lúdico e interessante.

- Ampliar o repertório de material didático usado nas aulas de Ciências, aliando os temas de Ciências com leituras e produções textuais, significando o ensino para crianças.
- Dar novos significados ao ensino de Ciências, estimulando o aprendizado através de ludicidade, magia e prazer das crianças.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

“O desafio de ensinar ciências na escola passa sempre por uma reflexão profunda sobre suas diversas etapas, como a preparação da aula, a discussão das melhores formas de se transmitir o conhecimento, a execução de experiências, a escolha de textos relacionados ao tema e os procedimentos para se chegar a uma interpretação satisfatória da leitura, assim como da produção escrita dos alunos.” (ESPINOZA, 2010, p. 42).

#### **3.1 A importância da literatura infantil no processo de ensino e de aprendizagem de estudantes do ensino fundamental**

A Literatura Infantil é portadora de qualidades que a tornam indispensável no cotidiano escolar. Seu caráter lúdico, atraente e dinâmico é estimulador da leitura e formador de consciência de mundo. Como fonte de conhecimento, seu conteúdo, não pode ser equivocado, falso ou mistificado.

Na abordagem literária, precisamos incentivar o entendimento da ciência enquanto modo de explicar e compreender o mundo, através de atividades diversificadas, que concebem o aluno como sujeito do conhecimento. Neste contexto, ganham significado atividades como saídas à campo, brincadeiras que proporcionem a descoberta do mundo, atividades de experimentação e a promoção da leitura, sintonizadas com o desenvolvimento do educando.

Segundo a perspectiva descrita por Espinoza (2010), se partirmos da ideia que os estudantes estão usando o texto dos livros para aprender, concluiremos que a interpretação deles para cada história literária faz sentido, segundo as experiências e concepções próprias e individuais de cada um.

O espaço que os professores destinam à cada situação de leitura, durante as quais os estudantes têm oportunidade de expressar e discutir suas interpretações, permitem tornar visíveis as dificuldades que podem surgir quando queremos que eles aprendam lendo um texto, ou um livro da área.

Nossa interpretação dessas dificuldades está intimamente relacionada ao significado que damos ao ato de ler.

Espinoza (2010), afirma que o significado de um texto não está no papel, ou seja, nas palavras, nas orações, na pontuação. É o leitor quem constrói ao interagir com aquilo que o autor quis comunicar naquelas páginas.

Dizer que podemos interpretar um texto de várias maneiras não significa que qualquer interpretação seja válida. Reconhecemos, portanto, a importância da intervenção do professor para ajudar as crianças construírem interpretações adequadas tendo em mente o conhecimento que se quer transmitir.

Nesse sentido, afirmamos que é possível utilizar critérios diferentes para selecionar as principais ideias de um texto e que pode acontecer de aquelas que o professor considera mais importantes não coincidam com as que os alunos selecionaram (ESPINOZA, 2010).

### **3.2 Livro literário**

O livro literário que foi o objeto de ensino primordial descrito e utilizado no desenvolvimento desta Monografia está inserido no aprendizado infantil desde o início da Escolarização das crianças, mostrando-se eficaz e instrumento auxiliar dos professores para um ensino e aprendizado significativo.

Segundo Coelho (1991), a Literatura Infantil é:

a abertura para a formação de uma nova mentalidade, além de ser um instrumento de emoções, diversão ou prazer, desempenhada pelas histórias, mitos, lendas, poemas, contos, teatro, etc., criadas pela imaginação poética, ao nível da mente infantil, que objetiva a educação integral da criança, propiciando-lhe a educação humanística e ajudando-a na formação de seu próprio estilo.(COELHO, 1991, p. 5)

### **3.3 Livro literário e ensino aprendizagem lúdica e interessante**

Embasados nos estudos realizados para fundamentar a presente Monografia, podemos afirmar a real importância dos livros literários, pois estes trazem consigo a ludicidade primordial no processo de ensino aprendido de crianças. Por trabalhar diretamente relacionados com as emoções e prazer dos leitores.

Diante das afirmações dos autores estudados, conforme lista de referências, devemos pensar em interação entre o lúdico e o aprendizado dos alunos. Fazendo levantamento dos conceitos do termo interação, afirmamos na presente Monografia que essa interação sugere troca, fusão entre o que a escola precisa fazer e o que a literatura infantil pode oferecer para um espaço da sala de aula prazeroso e interessante. Em um primeiro momento, pode-se dizer que a escola e a literatura propiciam um espaço para a criança refletir sobre sua condição pessoal, seus anseios, seus modos, suas emoções, seus conflitos, enfim o que possa fazer parte de seu mundo interior. Em seguida, servirá de suporte para entender o mundo, uma realidade, que para ela é ainda bastante distante e assustadora.

... A literatura infantil auxilia a criança a lidar com seus medos, emoções, ajudando-a a compreender a si mesma, ao outro e o mundo em que vive, desenvolvendo sua imaginação e pensamento a partir de um mundo que é só dela, o mundo das histórias. Desta forma, a literatura infantil convida a todo educador a vê-la e a senti-la como um dos caminhos para o processo de construção do conhecimento, que precisa ser aventurado, trilhado e descoberto, pois são inúmeras as possibilidades do seu percurso. (FINK, 2001, p. 58).

Assim integramos um ensino e aprendizagem prazerosos com a ludicidade que os livros literários trazem para seus leitores, principalmente quando tais leitores são crianças, que expressam seus sentimentos e emoções através das brincadeiras, leituras e ludicidade.

### **3.4 A importância do lúdico literário no ensino de Ciências**

Estudos relacionados ao tema: “O ensino e a aprendizagem e a formação do leitor a partir da literatura infantil” estão mais presentes na atualidade docente e esse fenômeno, deve-se às mudanças que vêm ocorrendo na Educação. Nessas

mudanças, caracteriza-se a grande preocupação que se acentua cada vez mais: formar o estudante integralmente, ou seja, uma pessoa preparada para a vida, autônomo, crítico, participativo e também realizado e feliz. Sendo assim, surgiu a necessidade de conhecer a literatura infantil e suas inúmeras possibilidades de utilização. Fazendo dela parte integrante desse processo de formação, que através da sua transversalidade e interdisciplinaridade pode tornar-se lúdico, prazeroso e gratificante, contribuindo diretamente no processo de ensino aprendizagem e na prevenção de dificuldades de aprendizagem.

Sendo assim para GÓES (1991), educar é:

Educar é preparar para a vida, portanto é importante ajudar o jovem a obter maior clareza de mente e enriquecimento da sensibilidade. Além desse aspecto essencial, o desenvolvimento da leitura entre crianças resultará em um enriquecimento progressivo no campo dos valores morais, no campo racional, no da cultura e da linguagem. (GÓES, 1991, p. 28).

## 4 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi desenvolvida com a turma de Intervenção Pedagógica, do 3º ano do ensino fundamental, turno da tarde, de uma escola pública municipal de Belo Horizonte que está entre as que obtiveram o menor do Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Nessa turma havia 10 estudantes, com faixa etária entre 9 a 11 anos. A pesquisa foi realizada do mês de Agosto á Dezembro do ano de 2014.

A escola e a turma em questão foram escolhidas por ser o local em que a pesquisadora atuava como professora no período de realização dessa pesquisa.

Para as coletas dos dados foram consideradas as 10 aulas de 1 hora e 30 minutos. Os dados dessa pesquisa compreendem: um diário de bordo em que registrei os relatos de cada aula ao final de cada dia; o planejamento de ensino das atividades realizadas (que se encontra no anexo dessa monografia) e as atividades e registros dos estudantes.

A fase final dessa monografia constituiu da análise dos dados da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. No tocante à verificação prática, adotou-se uma abordagem qualitativa, na forma de um estudo de caso. Segundo Martins (2004), o estudo de caso é tido como um dos principais tipos de pesquisa qualitativa. A escolha deste método se confirma a partir da ponderação do autor acima citado, de forma que este estudo se concentra na compreensão de uma instância particular da realidade.

## 5 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

### 5.1 Primeira etapa: INVESTIGAÇÃO INICIAL

Na primeira aula, houve a investigação inicial sobre o tema, escrevi no quadro a palavra BICHOS, fizemos levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre esse tema. Algumas perguntas foram feitas por mim para auxiliar no levantamento de dados do conhecimento deles sobre o tema abordado e para ser ponto de partida para as demais etapas.

- Quais bichos vocês conhecem?
- Quais bichos podemos ter em casa?
- Como os bichos sobrevivem?
- Você tem algum bicho?

No decorrer das respostas dadas espontaneamente pelos alunos, fui anotando no quadro negro as dúvidas e alguns comentários deles, com esta prática procurei demonstrar o uso social desta escrita estudando um tema específico de Ciências fazendo relação com o processo de alfabetização.

Procurei despertar a curiosidade dos alunos por bichos pequenos, principalmente os insetos, pois percebi que eles não aparecem na abordagem das crianças como animais.

Quando falamos de bichos, eles logo pensam em grandes animais. Ao abordar os insetos eles pareciam bem curiosos, pois era algo que não haviam estudado ainda (segundo o que me disseram).

Após levantar a ideia que insetos fazem parte da natureza e são também bichos da natureza, problematizei a aula perguntando:

-Os bichos (agora eles já pensavam também nos insetos) tem alguma utilidade para natureza? As respostas foram convenientes com o tema:

-“Sim, para garantir a cadeia alimentar, para a natureza não ficar sozinha.”

(aluna 1). Nesta resposta intervi da seguinte maneira:

-Para natureza ficar completa, não é?



-É mesmo professora. (aluna 1)

Nesta conversa também ouvi respostas de acordo com a percepção de mundo do aluno.

-Sim, para enfeitar o mundo. (aluno 2)

-Para levar para o zoológico. (aluno3)

Refletimos nesta uma conversa se era somente isso, e concluímos que os bichos são importantes desde os maiores, quanto os menores, no caso de alguns insetos até para prevenção de certas epidemias e endemias. Neste momento não mencionei a importância para a fotossíntese, pois este tema aparece no decorrer do livro literário que abordaremos. COUTINHO, AMORIM (2008).

## **5.2 Segunda etapa: EXIBIÇÃO, LEITURA E EXPLORAÇÃO DO LIVRO LITERÁRIO.**

Iniciei a conversa com uma breve “historinha” fazendo chamativos para o livro do dia: COUTINHO, AMORIM (2008).

Como o foco do trabalho com essa turma do PIP é a alfabetização, temos em nosso planejamento diário a contagem de pequenas histórias e/ou textos preparando os alunos para a aula através da ludicidade e do prazer em ler. Essa leitura é denominada Leitura Deleite, e na maioria das vezes introduzem o tema do dia. Os alunos se informam através da leitura e assimilação desses textos, assim, iniciamos a aula com informações e conhecimento sobre o tema.

O chamativo que fiz no início da aula para a leitura do dia:

-Hoje vamos ouvir uma história super interessante, que fala de algo que já estudaram em sala, o tema é OS ANIMAIS. Lembram turma?

-Sim.Sim. (Toda turma em coro).

-Vamos lembrar o que conversamos? Lembram se da utilidade que os bichos tem para nós a para o ecossistema? Hoje nossa Leitura trata desse assunto tão importante para nós.

Para a Leitura deste livro, usei um recurso midiático diferente do que eles têm costume, geralmente uso como recurso o livro em si, porém para melhor visualização das imagens, usei como recurso o data show. Reproduzi cada página

do livro para apresentação em slides. Levei e mostrei o livro também para ser manuseado depois pelos alunos.

Apresentei a capa do livro: Os bichos, e perguntei:

-O que vocês veem nesta capa?

As respostas foram espontâneas, como havíamos conversado anteriormente sobre insetos, animais maiores, os alunos conseguiram expressar com clareza o que viram. Desde dinossauro até a pequena água viva ilustrados no canto.

- Fui queimado por uma. Por que elas queimam os seres humanos e não queimam os peixes professora? (aluno3).

Iniciamos uma conversa sobre a defesa dos animais, pois naquele momento ficou claro que esta era a defesa da água.

Após essa longa introdução sobre o livro que trata do tema estudado os animais, iniciei a leitura do livro mostrando cada ilustração nos slides projetados. Nesta leitura não permiti interrupções dos alunos para não desviar a atenção da leitura e assimilação de informações. Observei um silêncio de todos os alunos, pois estavam prestando atenção na história. Ao final da contação do livro, os alunos me observavam atentos e pareciam muito interessados.

Dois alunos pediram imediatamente:

“-Deixa eu pegar no livro professora”.(alunos)

Deixei o slide da capa do livro no projetado, enquanto continuava a aula, pedi aos alunos que fizessem pequenos grupos para manusearem o livro.

Nestes grupos o livro foi o motivo de exclamações de admirações. Observei todos os grupos e percebi muita inquietação provocada pelo interesse e entusiasmo. Uma prática que todos os grupos fizeram e me chamou atenção foi comparar o livro com a capa projetada.

Pareciam não acreditar ser o mesmo livro projetado nos slides. Esta etapa do desenvolvimento das aulas demorou mais que o planejado, em cada grupo optei por exhibir novamente os slides enquanto eles iam passando cada página do livro.

Foi muito produtiva esta metodologia de comparar as páginas com os slides. Observei que ajudou os estudantes a gravarem informações importantes do tema como: diferenças e semelhanças dos bichos, suas características, a classificação

deles, variedades das espécies, alimentação, todos esses temas são abordados no livro.

### **5.3 Terceira etapa: SAÍDA À CAMPO PARA COLETA DE DADOS E INVESTIGAÇÃO**

Após a leitura, análise e discussão em grupos de cada parte do livro, alguns estudantes demonstraram interesse em sair à campo para procurar os animais descritos na história. Incentivada pelo interesse deles, organizamos a saída em campo para buscarmos animais e insetos a fim de ilustrar nosso tema. Nesta saída, fomos pela escola observando animais e suas formas de relacionar com a natureza, seu habitat, evidências de sua possível alimentação.

Encontramos uma cigarra no corredor de nossa escola, logo uma estudante quis pega-la. Ali mesmo surgiu uma discussão sobre o habitat natural dela. A ideia inicial deles foi montar um ambiente para o ser vivo com todos os elementos necessários para sua sobrevivência. Como nossa escola é muito arborizada, eles indagaram se não seria melhor a cigarra viver próximo às árvores e à natureza. Levamos a cigarra para sala e propus um debate sobre as perguntas e sobre o bicho que havíamos encontrado. Fizemos um paralelo do inseto coletado com a parte do livro literário que fala dos insetos.

Os estudantes estavam eufóricos por causa da cigarra viva que se movia em um terrário que construímos para abrigá-la. O terrário foi construído pelos estudantes aberto, para não faltar oxigênio e luz para o ser vivo ali existente.

Direcionei o debate para o provável ambiente natural da cigarra tentando levar os estudantes à conclusões através das evidências que tínhamos.

Assim os próprios estudantes concluíram que ela foi encontrada no corredor, possivelmente porque saiu do seu ambiente natural para procurar alimentos ou sobrevoar a escola em busca de algo que poderia ser alimento, abrigo ou companhia. Os alunos quiseram cuidar do inseto, porem após análise e discussão, remetendo ao livro literário estudado em outras aulas. JOSÉ(2002) Definiram em soltá-lo.

A preocupação dos estudantes foi em fazer a soltura em local apropriado para sua sobrevivência, com elementos que favorecessem esta. Interessante que neste momento sem a necessidade de minha intervenção os alunos optaram por libertarem na grama, próximo às árvores.

#### **5.4 Quarta etapa: CONSOLIDANDO CONHECIMENTOS COM TRABALHO EM GRUPOS**

Os grupos foram planejados assim: análise das ilustrações, observação dos personagens e como eles aparecem, o texto do livro e a divisão dos bichos no livro. Os estudantes analisaram a parte que foi especificada para seu grupo e após essa análise, apresentaram de forma sucinta para a turma. A apresentação foi espontânea, nenhum estudante demonstrou constrangimento e falta de interesse em apresentar, pelo contrario estavam eufóricos e queriam apresentar sua parte para a turma.

Observei que eles não têm o costume de fazer apresentações de trabalhos para a turma, então faltou na apresentação relacionar o livro com os conteúdos de Ciências estudados em sala de aula tornando a apresentação mais acadêmica e escolar. As falas das apresentações foram muito informais, os estudantes falaram muito do lado lúdico da história, dos personagens, que também não foge ao objetivo da escolha do livro que é trabalhar integrando o lúdico e o estudo de Ciências.

O grupo que apresentou as ilustrações do livro escolheu a página que demonstra a fotossíntese como a mais “legal” das ilustrações, não souberam relatar muito sobre a ilustração e o que ela representa, mas como essa seria a próxima etapa das atividades deixei que o grupo apresentasse sem nenhuma interrupção, mesmo percebendo a falta de concepções claras sobre a fotossíntese.

O livro literário: COUTINHO, AMORIM (2008), fez essa pequena introdução ao tema fotossíntese comparando a cor verde do papagaio e das plantas. Interessante essa comparação para introduzir o tema, mas não especifica de forma clara e objetiva o processo de fotossíntese. Surge então a necessidade de abordar esse tema com mais detalhes e com experimentos que evidenciem e expliquem o processo fotossíntese aos alunos.

Ao abordar a ilustração da página 5 do livro: COUTINHO, AMORIM (2008), que relata com ilustrações e esquemas a fotossíntese, expliquei sobre o processo e surgiu o interesse dos alunos de saírem pela escola para observar e analisar as plantas ao redor para “verem” o processo da fotossíntese. Os alunos ficaram interessados neste tema, mas em conversa com eles, definimos que deixaríamos para outro momento a abordagem e construção do terrário. Combinamos de levar a ideia da construção para sala de aula, assim sensibilizando os professores de Ciências e colegas para essa possível montagem no ano seguinte. Esse seria o motivador para que esses alunos fossem aprovados e prosseguir com a turma, tendo a oportunidade de construir, acompanhar e observar um terrário durante todo o ano.

Concluimos essa parte da fotossíntese reproduzindo em grupos, a ilustração do processo de fotossíntese, seria ilustração para o livro produzido pelos alunos ao final das aulas.

## **5.5 Quinta etapa: EXPLORANDO OS PERSONAGENS**

Retomei as perguntas sobre os animais: suas diferenças e semelhanças, características, classificação, variedades, alimentação e seu relacionamento com a natureza. Acrescentamos nessa conversa, o conhecimento adquirido através do livro e dos experimentos sobre nosso tema.

Abordei com a turma cada personagem do livro: COUTINHO, AMORIM (2008), e o que eles representam na história. Salientei com os alunos que observassem cada fala dos personagens e o ensinamento de cada um.

“-O professor parece inteligente, ele ensina os alunos sobre os bichos.”

(aluno 4).

“-O Chiquinho achou que o papagaio era planta, só porque é verde”. E riu.  
(aluna 5).

Orientei a turma para analisar as falas do personagem Chiquinho, e no decorrer da história seu deslocamento pelos diferentes ambientes ilustrados.

“-O Chiquinho ouviu o professor, com atenção e aprendeu muito sobre os bichos e que papagaio não é planta só porque é verde.”(aluno 4)

“-Ele foi até o mar conhecer animais do mar.” (aluno 5)

“-Legal, ele foi aprender com o pescador, sobre os peixes.”(aluno 2)

“ Chiquinho foi pra uma casa e viu o dinossauro na televisão, porque eles não existem mais.” (aluno 1)

“- Menino burro, (nesta hora automaticamente intervi e disse para refazer a fala, sem ofensas), menino que não pensa, primeiro pensou que cobra voa, depois pensou que dragões são banguelos.” (aluno 6 se referindo ao personagem Chiquinho).

Expliquei sobre a comparação que os autores fazem com o animal que era meio réptil e ave: o dinossauro Arqueopterix. A turma gostou e se interessou em estudar o tema. Novamente disse que será em outro momento, levando os a compreender que possivelmente poderia ter estudos específicos sobre os dinossauros e outros temas no ano seguinte. Mas fazendo válido interesse dos alunos, expliquei a comparação dos autores com o dinossauro meio réptil, meio ave, para que não saíssem com dúvidas. Meu interesse foi de não desmotivá-los.

## **5.6 Sexta etapa: REGISTRANDO UM MINI GLOSSÁRIO**

Registramos um mini glossário de verbetes e significados não compreendidos do livro. Nesta etapa usamos um recurso que fica em local de fácil acesso aos alunos e que eles têm familiaridade, pois usamos constantemente em nossas aulas: o dicionário. Registramos palavras e seus significados em nosso mini glossário, comparando e substituindo as em nosso livro.

O próprio livro traz um mini glossário no decorrer das páginas, que também foi utilizado para entendimento global do livro. Com a criação do nosso mini glossário, os estudantes conseguiram prestar mais atenção nos significados das palavras e substituí-las no próprio texto.

Reservamos esse mini glossário para acrescentar no livro que produziremos. Sorteie alguns verbetes nos grupos, um estudante que fazia a leitura dos verbetes e seu significado para a sala. Eu encontrava a página do livro que estava aquele verboete e lia substituindo pelo significado. Observei que essa prática foi boa didaticamente, pois ajudou os alunos a compreenderem toda história do livro.

Levei outros livros que abordavam temas de Ciências para os estudantes manusearem e utilizar como referência para confecção do livro, porém no decorrer das aulas houve interesse grande dos alunos por esse tema. Percebi que não seria conveniente devido ao tempo, levantar os outros temas, e não achei interessante fazer a leitura por si só sem aprofundamento. Portanto os demais livros foram usados somente como referência e leitura informativa, não fizemos exploração.

## **5.7 Sétima etapa: CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES**

Após termos trabalhado com livros literários diversos, saído a campo para coleta de pequenos animais que seriam nossos personagens, propus nesta última etapa das aulas a confecção de um livro literário, no mesmo parâmetro do COUTINHO, AMORIM (2008).

Inicialmente expliquei que nosso livro deveria ter todas as partes observadas e estudadas como os que lemos nas aulas. Enfatizei a participação dos personagens nas histórias, todos concordaram que o nosso livro também deveria ter personagens lúdicos.

Alguns estudantes mencionaram o personagem Chiquinho como o principal do livro, concordei mas enfatizei que o personagem Chiquinho estava ali para que através dele e de suas histórias, pudéssemos conhecer um pouco mais sobre os animais, que era nosso tema de estudo. Assim deveria ser o nosso livro, ele poderia ter um ou mais personagens, mas deveria ter como foco um tema de Ciências. Expliquei que o livro precisa transmitir uma mensagem para os leitores. Mas quem seriam esses leitores?

Falei que os leitores de nossos livros seriam os alunos da nossa própria sala e posteriormente de outras salas de nossa escola.

Onde circulariam esses livros escritos por eles?

Na própria sala deles.

Levantamos a possibilidade até de convidar a comunidade para ver e ler nossos livros.

Coloquei alguns temas para que pudéssemos escolher dentre eles dando um direcionamento à escrita do nosso livro:

Pequenos animais, estudando os insetos, vida de inseto (correlacionaram com o filme infantil com o mesmo nome conhecido pelos alunos), água e sua utilização consciente, alimentação saudável e cuidado com os alimentos, corpo humano, higiene e saúde.

Na eleição dos estudantes com o meu direcionamento especial, elegemos a escrita de um livro que abordasse o tema: Vida de inseto.

Os estudantes criaram o livro literário, mas devido ao término do tempo com aquele grupo, não conseguimos fazer a revisão e reescrita dos mesmos.

## **5.8 Oitava etapa: ANALISANDO E REFLETINDO COM OS ALUNOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZADO**

Esta etapa em uma análise enquanto professora de Ciências, foi a mais expressiva, conclusiva e valiosa para conclusão de meu Trabalho.

Ao finalizar o Trabalho, esta etapa consistiu em analisar, refletir e registrar juntamente com os estudantes quais conhecimentos adquiridos no desenvolvimento das etapas.

Incentivamos os alunos a refletirem sobre os conhecimentos concretizados.

As respostas foram as mais diversas, mas todas giravam em torno de:

- Aprendemos muito sobre temas de Ciências.

Houve relatos de estudantes que aprenderam sobre o lixo, sobre reciclagem, mesmo este não sendo o foco do nosso trabalho. Valorizando as leituras conforme sua individualidade e gosto dos estudantes.

Os textos escritos pelos estudantes foram analisados por mim e serviram de base para análise dos resultados obtidos.



## 6 RESULTADOS

Os estudantes foram observados durante todo o processo, um dos aspectos observados pelo professor, foi ser a postura investigativa e crítica que os grupos assumiram durante as atividades. Um dos momentos mais observados foi a saída em campo, observamos a relação do enredo dos livros literários com o despertar investigativo dos estudantes ao sair à campo para coletar dados.

Analisamos todos os processos de desenvolvimento das etapas descritas no Plano de Ação, em cada etapa foi possível observar o envolvimento dos estudantes, o interesse e o desejo de aprender mais sobre os temas de Ciências.

Na minha prática docente, sempre observei as dificuldades encontradas pelos estudantes em se interessar e participar efetivamente de aulas pouco dinâmicas e que não fossem prazerosas á eles. Na maioria das vezes os estudantes não se viam parte do processo de ensino aprendizado, conseqüentemente não se interessavam e relevavam a importância de disciplina Ciências.

Após aprender neste curso de Especialização de como desenvolver uma postura investigativa dos estudantes durante as aulas de Ciências, busquei elaborar e desenvolver minhas aulas com metodologias e práticas voltadas para o desenvolvimento desta postura investigativa e crítica dos estudantes.

A dificuldade dos estudantes que foi observada e relatada anteriormente neste Trabalho, era na leitura e escrita. Os mesmos não conseguiam ler as informações dos materiais pedagógicos como livro didático, textos informativos, avaliações, criando assim um círculo de insucessos nas atividades e avaliações, sendo equivocadamente diagnosticados como baixo rendimento em Ciências.

Os estudantes não se viam parte do processo, não se identificavam com textos escritos e informações devido à dificuldade, assim eles perdiam o interesse

em participar e ser atuantes no processo de ensino e de aprendizagem de todos os conteúdos, dando ênfase ao olhar na disciplina de Ciências.

Baseados nas leituras realizados para o desenvolvimento desta Monografia, podemos analisar de maneira mais elaborada e respaldada por estudos no tema que: ensinar e aprender Ciências precisam ser interdisciplinarmente com o apropriar-se da leitura e do entendimento das leituras, a “alfabetização”.

Os estudantes precisam ser e sentir-se parte do processo, precisam estar inseridos na aquisição deste conhecimento para fazer dele a apropriação necessária para todas as aulas, considerando a complexidade e importância da leitura.

Com esse olhar, que efetivamente considera a complexidade da leitura, podemos questionar a ideia de que os alunos aprendem a ler nos primeiros anos de escolaridade, basicamente nas aulas de língua materna, e passa a ver isso como um processo que vai sendo aperfeiçoado em cada situação de leitura e se aprofunda ao longo de toda a vida (ESPINOZA, 2010, p. 31).

Baseados nos estudos, analisamos criticamente que o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita, inter-relacionadas com os diversos temas de Ciências desta Monografia foram imprescindível para a construção do conhecimento dos estudantes envolvidos.

Trabalhando a leitura de livros literários conseguimos alcançar os estudantes de forma emocional, envolvendo os na construção do próprio conhecimento.

Nesta análise crítica cabe ainda relatar a dificuldade encontrada na aplicabilidade das etapas para todos os estudantes da sala, pois como especificado anteriormente o PIP só atende uma pequena parte dos estudantes de uma sala, os que têm maior dificuldade na leitura e escrita.

Os demais estudantes deverão ser incluídos nestas práticas pelas professoras referência, mas infelizmente não podemos assegurar que será feito o mesmo trabalho como o realizado com os meus estudantes.

Foram repassados para a professora, a fim de alcançar um número maior de estudantes, visto que o trabalho foi significativo e produtivo.

No desenvolvimento do Trabalho mostramos a importância do livro literário sobre Ciências enquanto recurso informacional lúdico e interessante e observamos que os estudantes ficaram estimulados a manusear, estudar e aprender ciências através dos livros literários.

Ampliamos o repertório de material didático e ou paradidático usados nas aulas, aliando os temas de Ciências com leituras e produções textuais, significando o ensino para os alunos do PIP.

A desenvolvimento das ações descritas neste conjunto de atividades deram outro significado ao ensino de Ciências, estimulando o aprendizado através de ludicidade, magia e prazer dos estudantes.

Um dos resultados relevantes desta Pesquisa foi a apropriação pela professora regente do PIP dos estudos realizados para o desenvolvimento teórico da Pesquisa. Ao ler e analisar Artigos, Textos e Trabalhos que abordam essa tema, podemos ter uma visão diferenciada sobre os usos de livros literários com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes e suas benfeitorias enquanto recurso didático com olhar para os conteúdos de Ciências. Outro aspecto importante foi a apropriação de práticas investigativas para que os estudantes pudessem praticar os temas estudado com criticidade.

Ao desenvolver o conjunto de atividades descrito nesta monografia, observamos o crescente interesse e desejo em estudar temas diversos da disciplina de Ciências. Através dos livros literários os estudantes se apropriaram do tema com entusiasmo e eficácia.

Mesmo sendo um pequeno grupo de estudantes atendidos, esse pequeno grupo fez a diferença na sala de aula, pois segundo relatos dos demais, eles também queriam participar e aprender Ciências nos livros e “historinhas” como diziam.

Em uma análise crítica e conceituada, verificamos a real importância dos recursos literários para a aprendizagem lúdica e alegre dos estudantes com foco na disciplina Ciências, mas sendo esta proveitosa e válida em todas as disciplinas.

Destacamos nestas análises que as crianças gostam de ver e ler livros literários, através deles descobrem coisas e universos até então desconhecidos, penetrando-os através da imaginação, como um toque de magia, aguçada pelo contador de história. Neste processo também é possível ampliar o leque de saberes que se encontram inseridos no seu cotidiano, também no leque de Ciências.

Uma das situações problemas descrita no início desta Monografia que foi amenizada: a falta de interesse dos estudantes em aulas sem motivação e repetitivas sem nenhuma prática que despertasse o interesse a criatividade através da ludicidade e magia que a leitura literária proporciona. Os estudantes despertaram esse interesse através da ludicidade dos livros literários.

Na aplicabilidade do projeto a professora regente do PIP refletiu sobre sua prática docente, direcionando o olhar ao uso de livros literários para ensino de Ciências, modificando a prática para prática de Ciências investigativa.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais desta Monografia, podemos refletir sobre o Trabalho que foi realizado com o objetivo de compreender a literatura infantil enquanto recurso lúdico para o ensino e para aprendizagem, bem como a sua contribuição para estimular o interesse dos alunos pela leitura de forma prazerosa. Percebemos ao longo do Trabalho que o lúdico não se encontra apenas no ato do brincar, mas também no ato de ler. Ao apropriar-se da literatura como forma natural de descobrimento e compreensão do mundo, a criança adentra mundos até então desconhecidos por meio de sua rica capacidade de imaginação.

O ato de ler, da forma como vem sendo trabalhado nas escolas, não tem contribuído para despertar nos estudantes o gosto pela leitura. A grande maioria dos estudantes lê para cumprir uma exigência do professor, para a realização de uma avaliação, enfim para ser bem sucedido em determinado conteúdo.

Neste Trabalho, trabalhamos para resgatar o gosto pela leitura, através de um repertório de livros literários, especificamente selecionados para os diversos temas de Ciências estudados em sala. A interação dos estudantes com essas obras literárias contribuíram para o desenvolvimento da leitura, da linguagem oral e da escrita. Portanto, consideramos que os professores precisam iniciar as metodologias onde a interação: leitura e demais conteúdos seja empregada, assim os alunos se envolverão e aprenderão a gostar da leitura e dos demais conteúdos mais cedo. Ao dar início ao trabalho interdisciplinar com a literatura infantil, pode-se observar que as crianças apresentaram maior interesse e motivação pelas aulas, e as mesmas tornaram-se mais dinâmicas e alegres. Os estudantes começaram a perceber a ligação da leitura com as outras áreas do conhecimento, reconhecendo assim a importância e significado das leituras realizadas em sala.

O espaço que os professores destinam às situações de leitura, durante qual o aluno tem a oportunidade de interpretar e discutir suas interpretações, permite tornar visíveis as dificuldades que podem surgir quando queremos que eles aprendam lendo um texto da área (ESPINOZA, 2010, p.29)

Neste Trabalho destinamos espaços para as situações de leitura, onde os estudantes tiveram a oportunidade de interpretar e discutir suas interpretações, tornando o ensino aprendizagem eficiente e prazeroso.

A leitura ainda é um dos desafios presente no contexto escolar, mas é muito necessária para a construção do indivíduo enquanto ser autônomo, crítico e ativo para lidar com a complexidade da sociedade em que se insere.

Os estudantes envolvidos no desenvolvimento das etapas descritas nesta Monografia vivenciaram práticas que auxiliaram na produção de sentidos nos temas estudados em Ciências, pois segundo Soares (2010, p. 46) “Ler é mais do que decifrar o código linguístico. É construir sentido à partir do texto”. Quando os estudantes criam sentidos a partir de textos com temas de Ciências, estão se apropriando deles e levando esse conhecimento para além da sala de aula, para o mundo.

Por meio da literatura a criança passa a despertar uma nova relação com diferentes emoções e visões de mundo, ajustando desta forma, condições para o desenvolvimento intelectual e a construção de princípios individuais para medir e codificar os próprios sentimentos e ações.

Contextualizando essa temática, Bettelheim (1980) afirma que a criança desempenha por meio da literatura, o potencial crítico e reflexivo. A qualidade literária selecionada para este Trabalho em diversos livros literários fomentou nos alunos a capacidade de refletir, de questionar, escutar e dar opiniões, flexionar seu pensamento.

Portanto nas considerações finais desta Monografia, não poderíamos deixar de citar a importância da utilização dos livros literários como propostas o ensino e correlação de todos os conteúdos estudados na sala de aula.

O professor necessita se apropriar de recursos prazerosos para o processo de ensino e de aprendizagem. A leitura é importante meio de unificação do trabalho docente. Se o estudante lê e compreende o que leu em qualquer conteúdo, ele será capaz de opinar, discutir e correlacionar criticamente o que está sendo transmitido através dos textos.

Os estudantes constroem sentidos e significados ao ler algo, então devemos interagir com esses sentidos para construir um plano de ensino significativo para todos. Refletindo sobre esse significado da leitura para construir um ensino de Ciências investigativo, ampliarei a aplicação deste Trabalho para todas as turmas que lecionarei. Este Trabalho não ficará restrito aos estudantes do PIP aqui

descritos, será ampliado e aplicado em demais turmas, sempre na visão das Ciências por investigação.

Fidelis e Tempel (2005) reflete:

Em nosso país sabemos que muito pouco se lê [...] e em consequência disso temos pessoas mal preparadas na escrita e na colocação de suas opiniões. Isso acontece porque a criança não tem como prioridade o livro ou a leitura desde cedo. A criança não aprende a amar os livros e muito menos aprende a interpretar textos, já que não lê. (FIDELIS;TEMPEL, 2005, p. 48).

Ampliando o público de atendimento deste Trabalho, ampliaremos o número de estudantes bem preparados na escrita e na colocação de suas opiniões, principalmente nos conteúdos e temas específicos de Ciências, que são dinâmicos e fazem parte do conhecimento de mundo de todos, desde o nascimento.

## REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Educação. **Proposições Curriculares Ensino Fundamental**: textos introdutórios. Belo Horizonte: SMED, 2009. p.140. Disponível em: [http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=educacao&tax=8489&lang=pt\\_BR&pg=5564&txp=0&%3E](http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=educacao&tax=8489&lang=pt_BR&pg=5564&txp=0&%3E). Acesso em: 01 de jun. 2015

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz na Terra, 1980.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil. São Paulo: Ed. Moderna, 2000. In:\_\_\_\_\_. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil**: das origens indo europeias ao Brasil contemporâneo. 4 ed. Ática, 1991.

COUTINHO, Francisco Ângelo; AMORIM, Gisnaldo. **Os bichos**. São Paulo: Dimensão, 2008. 24 p.

ESPINOZA, Ana Maria. **Ciências na escola**: novas perspectivas para a formação dos alunos. São Paulo: Ática, 2010.

FIDELIS, Sílvio Aparecido; TEMPEL, Mônica. **Educação Infantil: uma proposta lúdica**, Sílvio Aparecido Fidelis e Mônica Tempel. - Cuiabá: Carlini & Caniato, 2005.

FINK, Alessandra Tiburski. **O ensino-aprendizagem e a formação do leitor a partir da literatura infantil**. 2001. Monografia de conclusão de curso (Pedagogia) – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 165 p. 1996.

GÓES, Lúcia Pimentel. **Introdução à literatura infantil e juvenil**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1991

JOSÉ, Elias. **Bicho que te quero livre**. São Paulo: Moderna, 2002. p. 25.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Revista Educação e pesquisa**. São Paulo: USP, v.30., n.2, maio./ago. 2004. p.289-300.

MARCONI, Maria de Andrade ; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ed. São Paulo: Atlas, 2009.



RIOS, Dermival Ribeiro. **Minidicionário Escolar da língua Portuguesa**. São Paulo: DCL, 2000.

SARAMAGO, José. **A Caverna**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SLONGO, Iône Inês Pinsson; ANTLOGA, Daiane Christ. **Ensino de ciências e literatura infantil**: uma articulação possível e necessária. IX ANPED: Seminário de pesquisa em educação na região sul, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2943/263>. Acesso em 17 Mar. 2015.

SOARES, Maria Inês Bizotto; AROEIRA, Maria Luisa; PORTO, Amélia. **Alfabetização e linguística**: da teoria à prática. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 2 ed. São Paulo: Global Editora, 1982.

ZILBERMAN, Regina. Da leitura para a vida. IN: SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani, [et al.]. **Literatura na escola**: propostas para o ensino fundamental. Porto Alegre: Armed, 2006.

## APÊNDICE A - Plano de ação

### TEMA: ESTUDANDO OS ANIMAIS ATRAVÉS DA LUDICIDADE LITERÁRIA

#### 1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Este Plano de ação, será utilizado para introduzir nas aulas do PIP do 3º ano, a unidade de estudo: “Os animais.” Usando como recurso a literatura infantil e sua ludicidade, que envolve e desperta interesse nas crianças, partiremos deste viés para aprofundar o tema.

#### 2. OBJETIVOS

- Despertar o interesse pela leitura prazerosa de diferentes temas.
- Estimular a leitura de temas que abordem Ciências.
- Fazer a leitura empreendendo sentido e estabelecendo relações com o mundo vivido.
- Perceber a importância de realizar leituras envolvendo temas de Ciências, diferentes das habituais.
- Conhecer novos temas utilizados em Ciências.
- Ampliar o vocabulário dos estudantes.

#### 3. CONTEÚDO

- Os bichos:
  - Características dos bichos.
  - Classificação dos bichos.
  - Alimentação dos bichos.
- Relação dos bichos com a natureza e com os homens.

#### 4. ANO

3º ano do Ensino Fundamental

#### 5. TEMPO ESTIMADO

Aproximadamente: 10 aulas

## 6. PREVISÃO DE MATERIAIS

Previsão de materiais que serão utilizados no plano de ação: livro literário Os bichos, de Gisnaldo Amorim & Francisco Ângelo Coutinho, folhas de ofício para cada aluno, lápis de escrever, borracha, lápis de cor, cola, tesoura.

Data show e materialidade necessária para exibição de forma ampliada e em cores reais do livro para os alunos.

## 7. DESENVOLVIMENTO

### **1ª ETAPA: Contextualização e problematização**

- O professor apresenta o tema que será abordado com a turma, escrevendo no quadro “Os bichos”, após alguns minutos fazer algumas perguntas, instigando os alunos refletir sobre o tema. As perguntas podem surgir conforme o interesse e participação da turma, mas deve ter algumas pré estabelecidas para nortear o trabalho. Quais bichos vocês conhecem? Quais bichos podemos ter em casa? Como os bichos sobrevivem? Qual tipo de alimentação dos bichos?(Neste momento levantar a ideia de cadeia alimentar) Você tem algum bicho? Esta conversa tem o objetivo de levantar os conhecimentos prévios dos alunos e, ao mesmo tempo, dialogar sobre o tema que da aula.
- No decorrer da conversa inicial, o professor pode fazer algumas anotações que julgar importante no quadro.
- Problematize a aula perguntando: Os bichos tem alguma utilidade na natureza e para o ser humano?

### **2ª ETAPA:**

- Apresentar a capa do livro Os bichos no data show e no próprio livro, para os alunos e fazer a exploração oral.
- O professor a leitura corrida (sem intervenções) do livro, mostrando cada ilustração.
- Propor aos alunos que em grupos façam o manuseio do livro.
- Cada grupo deverá explorar uma parte como: ilustrações, personagens, texto e divisão dos bichos que o livro aborda.
- Após esta análise, abordar a ilustração da pagina 5, que exemplifica o processo de fotossíntese para fazer o paralelo do tema: Os bichos, com este, que já foi estudado anteriormente a turma.

### **3ª ETAPA:**

- Retome a pergunta da utilidade dos animais.
- Traçar um paralelo da aula com a fotossíntese, conforme estudado pelos alunos, com base neste paralelo, criar uma ilustração para o processo da fotossíntese e a utilidade dos animais neste processo.

- Abordar quais os personagens da história e que eles representam na trama do livro.
- Levar os alunos a observar as falas de cada personagem, pois trazem uma lição.

#### **4ª ETAPA: Concluindo**

- Concluir a leitura e exploração do livro, “amarrando” as principais ideias do livro com as aulas de Ciências, dadas anteriormente.
- Registrar com ajuda do professor um mini glossário de verbetes e significados explorados no livro.
- Cada grupo apresentará os verbetes do seu glossário na própria sala.
- Levar outros livros que abordem temas de Ciências como sugestão e parâmetro para criação de um livro literário de Ciências.
- Propor em grupos a escrita de um livro de literatura, no mesmo parâmetro do estudado. Com personagens, e abordagem de um tema de Ciências.
- O professor neste momento dará atenção especial à correção e reorganização dos livros produzidos, dando orientação para cada grupo de como e onde melhorar e fazer a correção dos aspectos de seu livro literário de Ciências.
- Os grupos poderão fazer a divisão de cada aspecto a ser desenvolvido no livro conforme habilidades individuais.
- Após feitas as correções e adequações necessárias, cada grupo poderá expor seus livros na sala para os próprios colegas, ou organizar uma exposição para escola/comunidade.
- Requerer da direção da escola uma reprodução dos livros literários produzidos em sala, para que cada aluno presenteie um familiar, estendendo assim o trabalho escolar para comunidade, envolvendo os.

## **8. AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados durante todo o processo, um dos aspectos observados pelo professor, deverá ser a postura investigativa que os grupos assumiram durante as atividades, outro aspecto a ser observado será a capacidade dos alunos de relacionarem o tema do livro literário aos estudados anteriormente nas aulas de Ciências.

Para avaliação, contará também a participação ativa em todas as etapas do processo, e principalmente na divisão e organização de tarefas dos grupos.

Finalmente será avaliado os produtos finais: O texto informativo sobre as percepções e conhecimentos adquiridos ao longo do desenvolvimento das aulas. O livro literário de Ciências e sua participação no momento da apresentação ao público interno(sala) e externo (escola e comunidade).

## APÊNDICE B - Palavras registradas no glossário produzidos com os alunos

\* Características: O que difere uma pessoa de outra; que é particular, próprio e característico de algo ou de alguém; qualidade capaz de identificar, definir ou classificar alguém ou alguma coisa; particularidade.

\*Sobrevivência: Ato ou efeito de sobreviver. Aquilo que subsiste após um desaparecimento, uma perda: sobrevivência de costumes de épocas passadas. Neste momento fizeram comparação com os dinossauros que não sobreviveram e se extinguíram da Terra.

\* Pigmento: Substância colorida, finamente pulverizada, que confere sua cor a um material,

\* Proporciona: adapta, favorece, fornece, oferece, propicia

\*Filamentos: é uma palavra derivada de filar. **Filar:** v.t. Agarrar, prender, segurar: filou-o pelos cabelos.

\* Urticante: Que produz sensação análoga à da picada da urtiga.

Neste verbete intervi no significado, neste caso descrito aqui no livro turma, os autores estavam falando especificamente das águas vivas, elas produzem coceiras e queimaduras na pele humana, por possuírem filamentos, “bracinhos” quase invisíveis que são urticantes, ou seja causam coceiras e queimaduras. Retomamos o questionamento de um aluno no início das aulas sobre as queimaduras de água viva.

\*Tentáculos: Apêndice móvel, inarticulado e elástico, que sai da cabeça ou da parte anterior dos animais

\* Pétreos: Semelhante à pedra, duro como a pedra.

\* Pântano: região baixa em que se acumula, formando um lençol de pequena espessura, água estagnada, que favorece o desenvolvimento de uma vegetação peculiar.

\* Calcária: Que contém cal: pedra, terreno calcário

\* Remotas: Que aconteceu há muito tempo; antigo.

\* Glândulas (glândula): Órgão que tem por função produzir uma secreção específica e eliminá-la do organismo Complementei essa parte do significado, pois o

livro traz os verbetes glândulas mamárias quando faz a classificação dos mamíferos. Então complementei o significado para órgão das fêmeas que produzem leite, alimento para seus filhotes mamíferos.

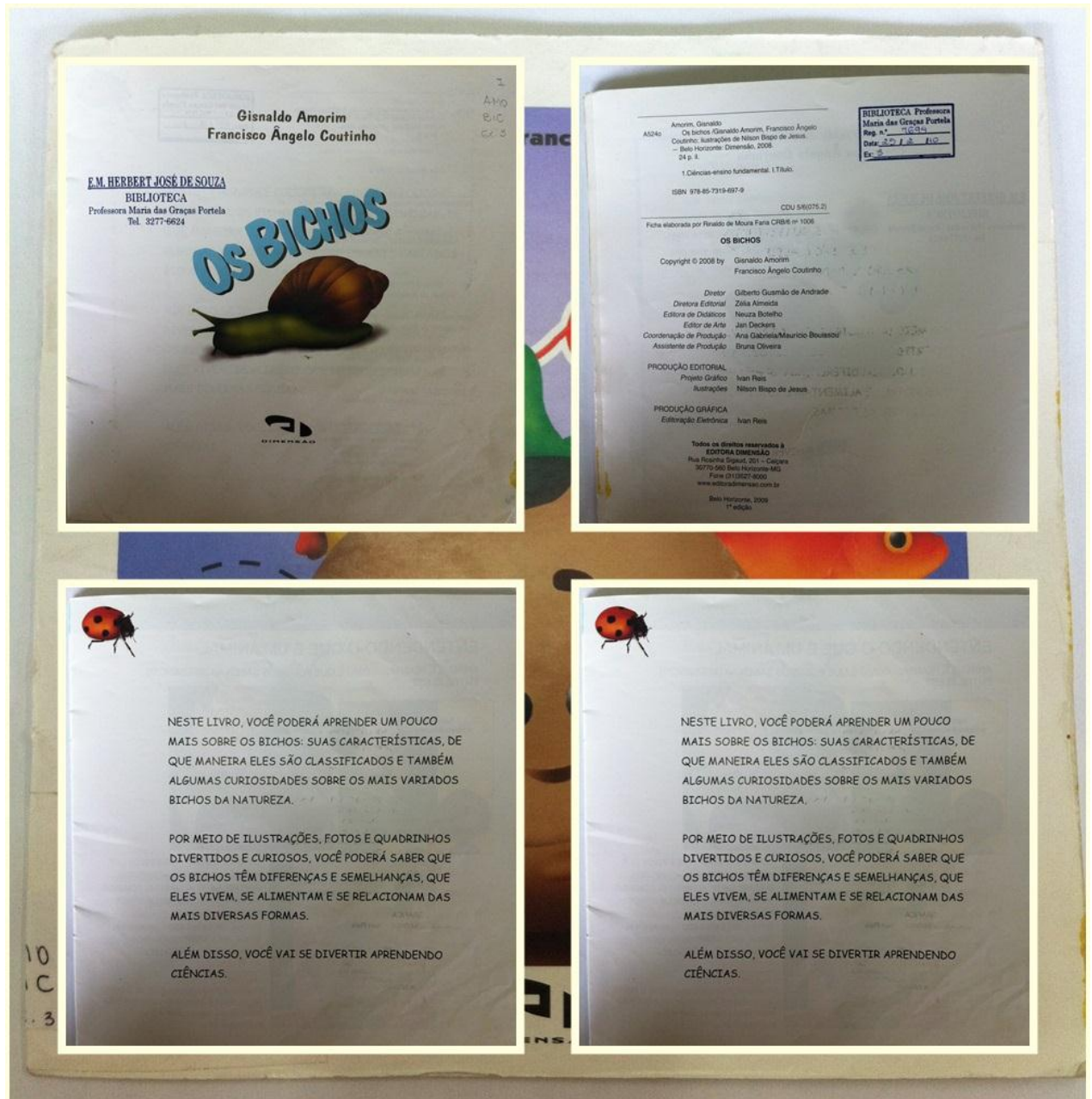
\*Litorais(Litoral): Extensão de território ao longo da costa, das bordas do mar: o litoral é bastante montanhoso.

\* Subsolo: Camada do solo que se acha imediatamente abaixo da terra cultivável.

\*Planárias: Lesma; espécime, verme, do gênero Planaria. Zoologia. Aspecto comum a várias espécies de vermes platelmintos. Neste momento fiz intervenção sobre os significados das planárias, os alunos demonstraram não compreender o seu significado, especifiquei que seriam espécies de lesmas, que quando cortadas se reproduzem das partes.

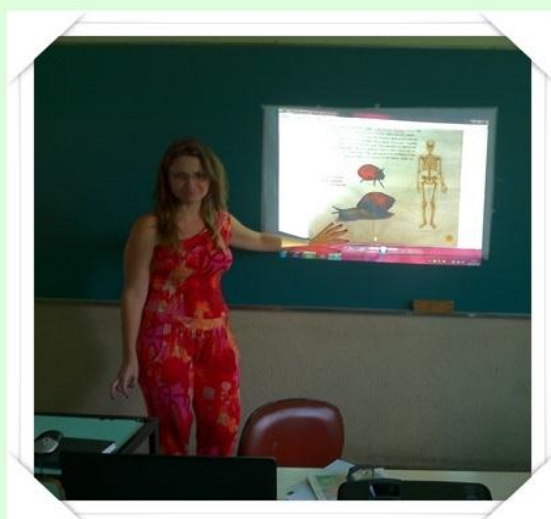
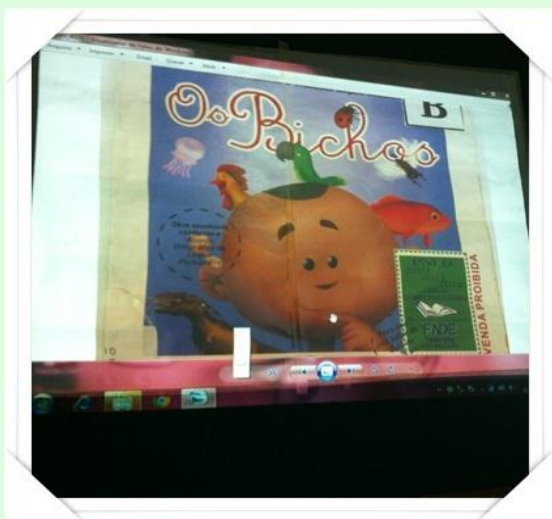
## APÊNDICE C – Imagens representativas da pesquisa

Figura 1: O livro principal: Os bichos de Coutinho e Amorim (2008)



Fonte: dados da pesquisa

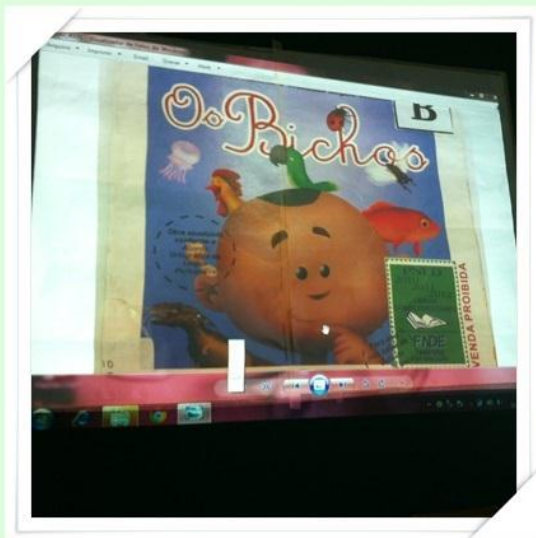
**Figura 2:** Estudando os livros adotados no estudo



**Fonte:** dados da pesquisa

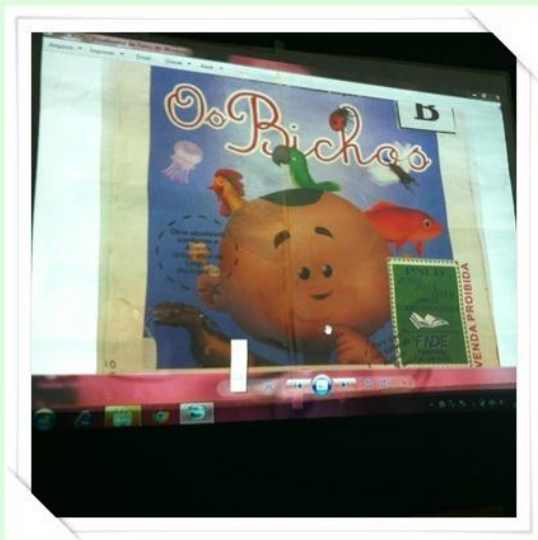


**Figura 2:** Estudando os livros adotados no estudo (continuação)



**Fonte:** dados da pesquisa

**Figura 2:** Estudando os livros adotados no estudo (fim)



**Fonte:** dados da pesquisa

**Figura 3:** Mãos á obra/Saída á campo



**Fonte:** dados da pesquisa

Figura 4: Outras obras literárias de Ciências estudadas



Fonte: dados da pesquisa